

SISTEMA NERVOSO, UMA ABORDAGEM INTERATIVA E LUDICA PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS.

Larissa Ribeiro de Sousa¹, Pablo Geovanny Gomes Da Costa², Andreza Cristina Cirilo Felix³, Lilia Kattiele Lopes Alves⁴, Derik da Silva Costa⁵, Luciana Monteiro Aguiar⁶

Resumo: Alguns conteúdos de Ciências, como o sistema nervoso, são considerados complexos pelos estudantes devido à sua natureza abstrata e aos processos internos do corpo humano. Nesse sentido, o uso de metodologias práticas e lúdicas pode contribuir para tornar a aprendizagem mais significativa e envolvente. Esta atividade consistiu em uma abordagem dinâmica e interativa para facilitar a compreensão dos alunos do 6º ano do Ensino Fundamental II da escola estadual Presidente Castelo Branco - Caracará - RR sobre as estruturas e funções do sistema nervoso central e periférico. Durante a metodologia, cada material utilizado teve um papel simbólico na representação do funcionamento do sistema nervoso: foram utilizadas três garrafas PET — 1ª simbolizando o corpo humano (receptor sensorial), 2ª o sistema nervoso central e a 3ª o sistema nervoso periférico (resposta motora); duas argolas — 1ª representando a informação sensorial a 2ª o comando de resposta; e barbantes, que correspondiam aos nervos responsáveis pela transmissão dos impulsos nervosos entre as partes do corpo. Após a explicação teórica, a turma foi dividida em grupos de cinco a seis integrantes. Cada integrante ficou responsável por controlar uma ponta do barbante presa a um palito de churrasco com gancho de arame, formando um sistema interligado. A dinâmica consistiu em “pescar” a 1ª argola, representando o estímulo sensorial, na 1ª garrafa (corpo humano); levá-la até a 2ª garrafa (cérebro), onde a informação era deixada; e, em seguida, pescar a 2ª argola, representando o comando de resposta, localizada na 3ª garrafa (sistema nervoso periférico), deixando-a na 1ª garrafa, demonstrando, na prática, a resposta motora dentro do sistema nervoso. Durante a atividade, foi possível observar a importância da comunicação, da coordenação motora e do trabalho em equipe. Os grupos que se organizaram melhor e mantiveram a sincronia completaram a tarefa com mais agilidade e eficiência. A experiência permitiu que os alunos visualizassem, de forma lúdica e concreta, como as informações sensoriais são captadas, processadas e transformadas em comandos motores, e que todo esse processo demonstrado na dinâmica ocorre no corpo humano em milissegundos. Os resultados indicaram que a abordagem lúdica elevou o engajamento, participação e compreensão dos alunos.

Palavras-chave: Ensino fundamental; PIBID; Sistema nervoso central; Sistema nervoso periférico; Trabalho em equipe.

Apoio financeiro: PIBID/CAPES.

¹Bolsista do Pibid/IFRR/Campus Boa Vista. E-mail: ribeirolarissa43@gmail.com

²Bolsista do Pibid/IFRR/Campus Boa Vista. E-mail: Pablogeovannygomes@gmail.com

³Bolsista do Pibid/IFRR/Campus Boa Vista. E-mail: andrezasalomao7@gmail.com

⁴Bolsista do Pibid/IFRR/Campus Boa Vista. E-mail: liliakattiellylopesalves91@gmail.com

⁵Professor Supervisor pibid E-mail: deriksilva12@gmail.com

⁶Professora do IFRR/Campus Boa Vista E-mail: luciana.aguiar@ifrr.edu.br